

# CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Mogi Mirim



Projeto tem foco na arborização e de jardinagem

## Projeto em Mogi Mirim já plantou mais de 300 árvores

Iniciado em agosto deste ano o projeto ‘Escola Mais Verde’ atendeu nessa primeira etapa sete unidades da rede municipal de ensino, resultando no plantio de 330 mudas de diferentes espécies de árvores e plantas. O objetivo da iniciativa é florir e arborizar todas as escolas municipais. O processo tem enfoque no processo de arborização e de jardinagem, envolvendo os alunos para mostrar a eles de onde vem as mudas, como elas crescem e se desenvolvem. Com o período das férias escolares, o que exigiria um cuidado maior com as novas mudas, a Secretaria de Meio Ambiente, parceira do projeto, optou por dar uma pausa no serviço, retomando o plantio em 2026 com o início do ano letivo.

### ‘Minhas Férias no Jardim Botânico’

O Jardim Botânico de Bauru abriu a pré-inscrição online para a 28ª edição do curso de férias “Minhas Férias no Jardim Botânico”, que ocorre de 20 a 23 de janeiro de 2026, das 13h30 às 16h30. Voltado a crianças de 8 a 10 anos, o programa oferece desde 2012 atividades lúdicas, caminhadas, jogos e oficinas em contato com a natureza. O objetivo é estimular consciência ambiental e aproximar os participantes das ciências e da botânica.

Guilherme Sircili/Prefeitura de Ribeirão Preto



As apresentações iniciam em abril do ano que vem

### “Projeto Palco” em Ribeirão Preto

Inscrições para o “Projeto Palco 2026” estão abertas até 18 de janeiro. Oito artistas ou grupos — com ao menos 60% dos integrantes de Ribeirão Preto — serão escolhidos para se apresentar no Theatro Pedro II ou no Auditório Meira Junior, em espetáculos de teatro, música ou dança, sem uso de playback. A bilheteria ficará integralmente com os selecionados, com 20% reservados para distribuição democrática. Segundo as informações, o resultado sai em 27 de fevereiro e apresentações começam em 7 de abril de 2026.

### Novo Cepof une São Carlos e USP

Nesta semana, o novo edifício do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (Cepof) foi oficialmente apresentado em São Carlos em uma cerimônia que reuniu autoridades, pesquisadores e representantes da Universidade de São Paulo (USP). O espaço abriga 54 laboratórios dedicados a pesquisas em óptica, fotônica, física atômica, biofotônica e nanoplasmônica.

### Teatro em Tatuí

A Dupla Companhia, grupo teatral sediado no município de Tatuí, comemora sua primeira década de atividades com a estreia do espetáculo “Por Trás do Céu”. A cidade receberá a temporada de 15 a 20/12, sempre às 19h30, no Colégio Objetivo de Tatuí, com ingressos gratuitos, disponíveis pela plataforma Sympla.

### “Palavras S.A.”

A Cia. AVOA de Teatro chega em Américo Brasiliense dia 13 com o espetáculo “PALAVRAS S.A.”, às 16h, no Auditório Municipal, com entrada gratuita e intérprete de Libras. No mesmo dia, às 10h, ocorre a oficina “Produzindo não-palavras”, para jovens a partir de 16 anos. Ingressos devem ser retirados 30 minutos antes.

### Cadastro de artistas

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em São José dos Campos, abriu, nesta semana, o cadastramento/mapeamento de profissionais da arte e cultura, pontos de cultura, espaços ou instituições de natureza cultural, coletivos artísticos ou culturais, com residência ou sede no município de São José.

### Manejo de árvores

A cidade de Piracicaba tem, no dia 15/12, segunda-feira, às 8h, o 2º Encontro Técnico de Arborização Urbana, Gestão e Manejo Arbóreo. A iniciativa, que acontece no Teatro Erotides de Campos, tem como objetivo atualizar profissionais credenciados sobre procedimentos, normas e diretrizes técnicas de manejo das árvores.

### Segurança

A Secretaria da Mulher de Rio Claro realizou nesta terça (9) a ação “Não se Cale” nos ônibus urbanos. Segundo a divulgação, placas com a mensagem “Aqui você está protegida” foram instaladas, e passageiros e funcionários receberam orientações sobre como agir diante de casos de importunação sexual.

### Uma nova edição

A City’s Book Brasil lançou a edição 2025-26 dedicada a Ribeirão Preto, reunindo dados econômicos, sociais, culturais e urbanos do município. A publicação destaca a força da economia, o avanço do ecossistema de inovação e conquistas como o título de Município de Interesse Turístico.



Iniciativa busca estimular a participação feminina na ciência

# Projeto incentiva ciência e tecnologia

## Pesquisa incluiu encontros com estudantes de Descalvado

Da Redação

### Vivência universitária

O Projeto Atena – Atividades de Tecnologia e Engenharia para Meninas, conduzido pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar, encerrou a edição de 2025 após quatro encontros realizados entre setembro e novembro. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Projeto Vem Saber, da USP, reuniu 24 alunas do Ensino Médio da Escola Estadual José Ferreira da Silva, de Descalvado. Criado em 2023, o projeto busca ampliar o acesso de jovens à ciência, tecnologia e engenharia, estimulando a participação feminina nessas áreas. Desde então, mais de 70 estudantes de escolas públicas já participaram das atividades.

Ao longo da programação deste ano, as participantes viveram uma introdução prática à ciência dos materiais. Um dos pontos centrais foi a produção de pratos cerâmicos: as alunas acompanharam todas as etapas do processo, desde a modelagem e as medições até a pintura com esmalte cerâmico. Cada estudante pôde levar para casa a peça finalizada, símbolo do aprendizado adquirido. E ainda, assistiram a palestras sobre metais, cerâmicas e polímeros e circularam por laboratórios da UFSCar, como o de Caracterização Estrutural (LCE), experimentando de perto o ambiente universitário e as práticas de pesquisa.

A programação incluiu também momentos de convivência no campus, como o almoço no Restaurante Universitário (RU), experiência que aproximou as estudantes do cotidiano da universidade. A professora Elaine Russi, que acompanhou a turma, destaca a qualidade das atividades e o cuidado da equipe: “A acolhida, a diversidade da programação e a articulação entre teoria e prática foram fundamentais”, afirmou. Para ela, o projeto não apenas incentiva meninas na ciência, mas reduz a distância entre a escola pública e a universidade, ajudando jovens a enxergarem possibilidades de futuro no ensino superior.

Entre as participantes, a estudante Laura Lopes se mostrou especialmente motivada. Segundo ela, as palestras, os laboratórios e o processo de fabricação dos pratos despertaram ainda mais interesse pela área. “Me encantei com tudo e me senti muito valorizada ao receber um livro autografado”, contou.

Coordenado pelas professoras Danielle Cristina Camilo Magalhães e Juliana Mara Pinto de Almeida o Projeto Atena seguirá em 2026. O objetivo permanece o mesmo: democratizar o acesso ao conhecimento científico e aproximar jovens do universo acadêmico, contribuindo para a formação de futuras cientistas e engenheiras.